

Propagação vegetativa de *Cordia insignis* Cham. (Boraginaceae) para produção de mudas ornamentais

Winnglyde Sheksp Soares Coelho, Raira Carine Santana da Silva, Geisse Carla da Silva Souza, Kacya Lowrana Galvão de Araújo, Lúcia Helena Piedade Kiill

Resumo

Conhecida popularmente por freijó, *Cordia insignis* ocorre na Caatinga e Cerrado e apresenta porte arbóreo, flores reunidas em densas inflorescências globosas, que conferem à planta potencial ornamental. O objetivo do trabalho foi avaliar a propagação assexuada desta espécie, por meio de estaquia, para produção de mudas. Para o experimento foi coletado material propagativo em indivíduos de *C. insignis*, na Serra Toca do Preá, na localidade de Itamotinga, Juazeiro, BA, em novembro de 2017. Para o experimento foram coletas 22 estacas de 15 cm de comprimento e 5 cm de diâmetro, que foram plantadas individualmente em vasos de polietileno com capacidade de 3l, contendo substrato de barro e areia na proporção 1:1. Estes foram mantidos em telado com 50% de sombreamento e irrigados diariamente até a capacidade de campo. As observações foram feitas semanalmente, anotando-se o aparecimento de brotos e após 180 dias foi feita a avaliação para verificar a formação de raiz. Do total de estacas analisado (n=22), somente em 40,9% foi observada a emissão de brotos e folhas. Em relação a emissão de raízes, somente 5 estacas (22,7%) apresentaram a formação de 3 a 7 raízes/estaca, com comprimento variando de 0,5 a 41 cm. De modo geral, as estacas de freijó apresentaram baixas taxas de enraizamento, indicando que seriam necessárias avaliações complementares, com aplicação de hormônios indutores de raiz, para se obterem índices de pegamento mais satisfatórios.

Palavras-chave: estacas; Caatinga; freijó.